

F.R.S.



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL	ANO LECTIVO	2007/2008
--------------	------------------------------------	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Turismo Empresarial		
Área Científica	Turismo		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	3º Ano / 2.º Sem.

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	35 T + 15 TP	10

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Manuel Reis Ferreira	Equip. Prof. Adjunto
Teóricas	Filipe Reis Ferreira	Equip. Assist. 1.º Triénio
Teórico-Práticas	Filipe Reis Ferreira	Equip. Assist. 1.º Triénio
Práticas
Prático-Laboratorial

OBJECTIVOS

Face à natureza do sector empresarial do turismo, onde a iniciativa privada é imprescindível e um significativo número de projectos só terá possibilidade de êxito se tiver por base empresas de pequeno porte, justifica-se que se preparem os alunos para serem empreendedores de sucesso, ensinando-lhes o processo empreendedor e os seus factores críticos.

Ensinar técnicas e métodos eficientes e destinados a auxiliar o desenvolvimento e a motivação das pequenas empresas ligadas ao turismo, é outro dos objectivos desta disciplina.

Procurar fomentar o princípio de que o turismo é mais uma actividade de empreendedores do que de executivos, será o terceiro grande objectivo desta disciplina, onde se procurará preparar os alunos com a preocupação de que, por detrás das novas ideias, visão do futuro e talento individual, há processos de análise, planeamento estratégico operacional e capacidade para o desenvolvimento dos projectos, que são elementos essenciais ao sucesso dos empreendimentos inovadores, gerando-se com isso emprego e riqueza.

Técnicas de motivação e liderança podem e devem ser apreendidas nesta disciplina onde se procurará, igualmente, fornecer aos alunos as ferramentas indispensáveis ao seu futuro trabalho.

FFC

PROGRAMA

1. O PROCESSO EMPREENDEDOR

- 1.1. A evolução do empreendedorismo;
- 1.2. Análise histórica do surgimento do empreendedorismo;
- 1.3. Diferenças e similaridades entre o administrador e o empreendedor;
- 1.4. Conceituando empreendedorismo;
- 1.5. O processo empreendedor.

2. OPORTUNIDADES

- 2.1 Diferenciando ideias de oportunidades;
- 2.2 Fontes de novas ideias;
- 2.3 Avaliando as oportunidades.

3. IDENTIFICANDO OPORTUNIDADES

- 3.1 Oportunidades na internet;
- 3.2 Modelos de negócios na Web;
- 3.3 Tendências.

4. O PLANO DE NEGÓCIOS

- 4.1 Porquê planear?;
- 4.2 A importância do Plano de Negócios;
- 4.3 O que é o Plano de Negócios;
- 4.4 Porque se deverá escrever um Plano de Negócios;
- 4.5 A quem se destina o Plano de Negócios;
- 4.6 Estrutura do Plano de Negócios;
- 4.7 O uso de software para a elaboração do Plano de Negócios;
- 4.8 O Plano de Negócios como ferramenta de gestão;
- 4.9 Exemplos de aplicação de sucesso do Plano de Negócios;
- 4.10 Concursos de Plano de Negócios.

5. COMO ELABORAR UM PLANO DE NEGÓCIOS EFICIENTE

- 5.1 Capa;
- 5.2 Sumário;
- 5.3 Sumário executivo;
- 5.4 Descrição da empresa;
- 5.5 Produtos e serviços;
- 5.6 Mercado e competidores;
- 5.7 Marketing e vendas;
- 5.8 Análise estratégica;
- 5.9 Plano Financeiro.

6. COLOCANDO O PLANO DE NEGÓCIOS EM PRÁTICA: A PROCURA DE FINANCIAMENTO

- 6.1 Economia pessoal, família, amigos;
- 6.2 Os investidores;

- 6.3 Fornecedores, parceiros estratégicos, clientes e funcionários;
- 6.4 Capital de risco;
- 6.5 Programas existentes na área do turismo;

7. PROCURA DE ACESSORIA PARA O NEGÓCIO

- 7.1 Incubadoras de empresas;
- 7.2 Incubadoras de internet;
- 7.3 Programas Comunitários;
- 7.4 Acessoria jurídica e de gestão;
- 7.5 Instituições de ensino superior e Investigação;
- 7.6 "Endeavor";
- 7.7 "Franchising".

8. QUESTÕES LEGAIS DE CONSTITUIÇÃO DA EMPRESA

- 8.1 Como criar uma empresa;
- 8.2 Marcas e patentes.

9. A MOTIVAÇÃO

10. A LIDERANÇA

BIBLIOGRAFIA

- Ideias & Negócios, "Manual do Empreendedor", Bertrand, Chiado, 2001;
- Besterfield, D., "Quality Control". Englewood Cliffs, NJ : Prentice Hall, 1990;
- Corrigan, JP, "The Art of TQM". Quality Progress, Julho 1995;
- Crosby, P., "Zero Defects", Quality Progress, Fevereiro 1992;
- Cullen, Joe, Hollingum, Jack, "Implementing Total Quality", IFS Publications, New York, 1987;
- Dagli, C. H., "Expert Systems for Selecting Quality Control Charts", USF Report, Tampa, Flórida, 1990;
- Tenner, Arthur R., Detoro, Irving J. "Total Quality Management". Reading Mass: Adisson-Wesley, 1992;

WEBGRAPHY

AVALIAÇÃO

Avaliação contínua	Avaliação nas aulas 20%.
Avaliação periódica

Avaliação final

A avaliação da disciplina de Gestão de Unidades Turísticas será composta de um trabalho escrito com a cotação de 70% e a sua apresentação 10%

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Segunda	14.00-16.00	B188



Filipe Rosa Reis Ferreira